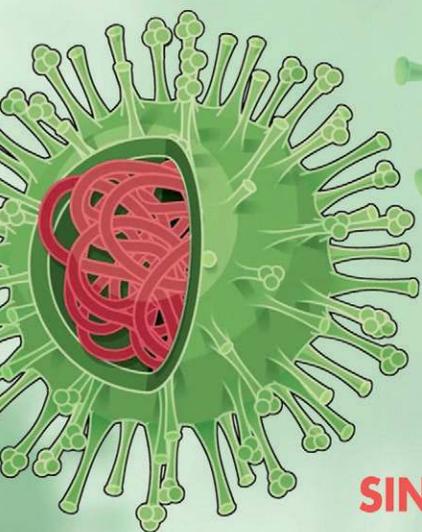


nhecido



SINTOMAS

- A maioria das pessoas infectadas pelo HTLV é assintomática. No entanto, em alguns casos, podem surgir sintomas graves, como paraparesia espástica tropical, que se manifesta por fraqueza progressiva nas pernas, incontinência urinária, além de leucemias e linfomas, explica o infectologista Leandro Correa Machado, professor da Universidade Católica de Brasília (UCB).

DADOS

- De acordo com dados do Ministério da Saúde, entre 800 mil e 2,5 milhões de pessoas vivem com o vírus no Brasil. Cerca de 5% e 10% das pessoas infectadas podem manifestar enfermidades graves, como mielopatia, doença neurológica degenerativa grave ou leucemia das células T, um câncer agressivo que pode ser fatal.

PARENTESCO

- O HTLV (vírus T-linfotrópico humano) e o HIV (vírus da imunodeficiência humana) são retrovírus que pertencem à mesma família. Além disso, possuem formas praticamente idênticas no que diz respeito às formas de transmissão da doença, bem como a prevenção contra a contaminação dos mesmos. A diferença entre ambas é encontrada nas consequências físicas que podem causar.

DIAGNÓSTICO

- Segundo o Ministério da Saúde, a avaliação do vírus baseia-se na detecção de anticorpos específicos por meio de testes imunoenzimáticos (EIA), quimioluminescência e aglutinação de micropartículas de látex sensibilizadas, voltadas aos constituintes antigênicos das regiões do core e do envelope viral.

DOENÇA

- O Brasil é o país com o maior número absoluto de pessoas com HTLV no mundo. Globalmente, estima-se que ao menos 10 milhões de indivíduos estejam infectados pelo vírus. A Organização Mundial da Saúde (OMS) sequer elenca o vírus como uma das doenças negligenciadas, ilustrando a desimportância do tema mesmo com a calamidade na saúde pública global.

Palavra do especialista

Quais as complicações que a doença pode causar à saúde?

As complicações causadas pelo HTLV incluem doenças neurológicas degenerativas, como a paraparesia espástica tropical, e neoplasias malignas, como leucemia e linfoma. Além disso, podem ocorrer manifestações oftalmológicas, dermatológicas, hematológicas e psiquiátricas, afetando significativamente a qualidade de vida dos pacientes. Atualmente, não há cura para a infecção por HTLV. O tratamento é focado no manejo dos sintomas e das complicações associadas, e na prevenção da transmissão do vírus.

Como funciona o tratamento contra o HTLV?

Embora não exista uma cura definitiva para a infecção pelo HTLV, há diversas opções de tratamento que visam controlar os sintomas e melhorar a qualidade de vida dos pacientes, especialmente àqueles que desenvolvem complicações graves, como a paraparesia espástica tropical/mielopatia associada ao HTLV-1 (TSP/HAM) e a leucemia/linfoma de células T do adulto (ATLL). Entre elas, estão: tratamento dos sintomas neurológicos; corticosteroides; fisioterapia; tratamento oncológico; quimioterapia; terapias-alvo e imunoterapia; transplante de medula óssea; e cuidados paliativos. Todas essas formas de tratamento variam a depender das complicações de cada indivíduo.

Leandro Correa Machado é infectologista e professor da Universidade Católica de Brasília (UCB)